

BOLETIM CATÓLICO



“Senhor não julgai-nos pelas nossas falhas e pecados mas pela vontade que temos em estabelecer o Vosso Reino”

“Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas lhe serão dadas em acréscimo” (Mt 6, 33)

“Venha a nós o Vosso Reino” (Mt 6, 10)

MÊS DE SETEMBRO O MÊS DA BÍBLIA

A Sagrada Escritura é um dos bens mais preciosos que Deus nos deixou, pareando com os santos sacramentos. Enquanto a leitura e o texto sagrado são sinais vivos da vontade de Deus, os sacramentos são sinais aplicados e concretos do poder de Deus. São Paulo dizia: “Tu, porém, permanece firme naquilo que aprendeste e creste. Sabes de quem aprendeste. E desde a infância conheces as Sagradas Escrituras e sabes que elas têm o condão de te proporcionar a sabedoria que conduz à salvação, pela fé em Jesus Cristo. Toda a Escritura é inspirada por Deus, é útil para ensinar, para repreender, para corrigir e para formar na justiça. Por ela, o homem de Deus se torna perfeito, capacitado para toda boa obra” (II Tim 3, 14-17). E a palavra de Deus é clara: “A lei do Senhor é perfeita, reconforta a alma; a ordem do Senhor é segura, instrui o simples. Os preceitos do Senhor são retos, deleitam o coração; o mandamento do Senhor é luminoso, esclarece os olhos. O temor ao Senhor é puro, subsiste eternamente; os juízos do Senhor são verdadeiros, todos igualmente justos. Mais desejáveis que o ouro, que uma barra de ouro fino; mais doces que o mel, que o puro mel dos favos.” (Sl 18, 8-11), este é o poder da palavra de Deus.

A leitura da Bíblia é a consulta ao Espírito Santo que está nas sagradas escrituras, elevando a alma, formando uma oração muito piedosa pela absorção do texto sagrado. Quem lê a bíblia meia hora todos os dias, orando e meditando, ganha uma indulgência plenária, o que permite à alma morrendo confessada, ir direto para o paraíso. As Escrituras têm a solução para os problemas do homem; se todos a lessem, meditassem, e cumprissem o seu conteúdo, não haveria crimes ou pecados na face da terra. O problema é que poucos a leem, ainda mais os católicos. A graça de Deus vem facilmente pela simples leitura do texto sagrado, faça a experiência todos os dias!



TRADIÇÃO E BÍBLIA

Muitos poderiam nos perguntar o que faz o ensinamento da Igreja ser infalível? Somente a Bíblia? Não! É a tradição, o magistério, e a Bíblia. A tradição significa o conjunto de ensinamento oral passado de apóstolo a apóstolo, ou o conjunto de práticas e ensinamentos passados de fiel a fiel pela Igreja. Ele começa escrito também no Didaké (ensino dos doze) além dos evangelhos e cartas, depois, vem pelos escritos primitivos que nominamos de patrística, depois na escolástica, e assim permeia à mística. Esta tradição quem escreveu a Bíblia e não a Bíblia quem fez a tradição, porque senão a Bíblia seria um livro pronto e acabado, como se não houvesse os fatos da pessoa de Cristo, ou da intervenção de Deus, o que é falso.

A tradição quem escreveu a Sagrada Escritura. Foi um Moisés, um Josué, um Samuel, um Davi, até os profetas, chegando nos apóstolos como Mateus, Marcos, Lucas e João, este último, o santo primo de Jesus, quem escreveu bem o que é a tradição: “Este é o discípulo que dá testemunho de todas essas coisas, e as escreveu. E sabemos que é digno de fé o seu testemunho. Jesus fez ainda muitas outras coisas. Se fossem escritas uma por uma, penso que nem o mundo inteiro poderia conter os livros que se deveriam escrever” (Jo 21, 24-25). Portanto, São João registra a evidência que o que Nosso Senhor Jesus fez ou ensinou nem tudo está registrado. Se fossemos fazer um relato básico, talvez milhares de enciclopédias não seria possível para resumir os fenômenos que Nosso Senhor fez no mundo!

Porém dizer que o que Jesus fez ou ensinou não está registrado é menosprezar e rejeitar a Bíblia? Não. É apenas reconhecer que há verdades da Santa Igreja, no seu costume e no seu rito, na tradição, que valem e podem ser aceitas no magistério. Por exemplo, o rito da confissão, o batismo das crianças, a unção dos enfermos, a liturgia, a devoção aos santos, a eucaristia, por mais que estivessem na sagrada escritura deveriam ser confirmadas na tradição e reconhecidas como verdades de fé ou de culto; uma delas é a assunção de Nossa Senhora, que está na Bíblia, mas necessária interpretação para identifica-la e torna-la fundamental.

SÃO MIGUEL ARCANJO, O PRÍNCIPE NO CÉU E CHEFE DA MÍLCIA CELESTE

É uma verdade que está presente na sagrada escritura, São Miguel foi o guia da luta contra o demônio pessoalmente no céu: “Aconteceu então uma batalha no céu: Miguel e seus Anjos guerrearam contra o Dragão. O Dragão batalhou juntamente com os seus Anjos, mas foi derrotado, e no céu não houve mais lugar para eles” (Ap 12, 7-8). Então na luta a qual o demônio tentou prevalecer com Deus, São Miguel se opôs dizendo que ele não poderia revoltar com o Altíssimo, quem seria ele para se rebelar? E neste caso, numa luta espiritual, expulsou o demônio do paraíso. O homem também ficou expulso por conta do seu pecado, e só podemos ter acesso ao paraíso depois da morte se morremos em estado de graça. O santo Arcanjo aparece no livro de Daniel em dois versículos somente. Tudo indica que ele é o protetor contra o demônio, e guia nas batalhas espirituais.

No século V, em 492, São Miguel aparece no monte Cargano, no qual claramente mostra o seu poder numa caverna. Pastores começam a perceber que há uma força sobrenatural, então, pedindo ao Bispo da cidade que responda o porquê haviam fatos extraordinários ali, este pede que se faça jejum e oração. No terceiro dia aparece São Miguel arcanjo dizendo que aquela caverna seria o lugar escolhido por Ele para mostrar o seu poder. E realmente os homens vencem guerras por conta da intervenção do príncipe do céu. Em Cargano, hoje Monte Ângelo, temos um único lugar do mundo que a catedral foi feita por mãos celestiais; o próprio São Miguel a fez.

São Miguel aparece em outras guerras prometendo que venceria a luta se o homem se convertesse mais a Jesus e fosse devoto dele. No Brasil na revolução constitucionalista foi assim: Ele aparece dizendo que a guerra acabaria, e no outro dia, quando ia começar o derramamento de sangue, imediatamente aparece um homem do nada dizendo que a guerra acabou, ambos os lados entregam as armas, e se dá ao fim a revolução constitucionalista. O dia que devotamos ao Arcanjo é 29 de Setembro, aqui haverá mais orações a Ele.

SÃO PADRE PIO E O DEMÔNIO QUE QUER SE CONFESSAR

Era um dia frio de sexta-feira. Um dos grandes devotos de Padre Pio, madruga para alcançar o primeiro lugar na confissão. É a sua confissão mensal, às vezes faz ela quinzenal. As confissões de Padre Pio são de média 3 minutos a cada penitente. Ele atendeu em vida de um a cinco milhões de confissões, os números mudam. Um dos que chegou na altura de Padre Pio foi São João Maria Vianey, que atendera quase meio milhão de almas (para aquela época era muita gente). Pois bem, o penitente espera o Padre Pio, já são umas cinco da manhã, está tudo escuro, e a fila da confissão só aumenta.

De repente chega um homem com uma idade de 40 anos, cabelos batendo no ombro, olhos azuis, bonito. Ele chega com um terno branco, muito engomado, e passa a todos na fila. Quando o penitente vê que ele está furando a fila, imediatamente diz: “___ Ei você, vai passar na frente de todo mundo?! Cadê a sua educação?!”. O homem não liga, não dá importância a ninguém, e fica na frente do confessorário. Por um instante. Depois desaparece. O homem assusta: “Acho que estou ficando doído... Acordar muito cedo e ter uma rotina de trabalho longa, me fez mal... Mas não é possível, eu poderia jurar que vi o homem...”. O homem desconfia.

Passado alguns minutos chega o padre Pio, mancando, e vai direto para o confessorário acompanhado dos seus filhos de fraternidade. Quando entra, passa pra dentro o homem, e antes de começar a confessar, ele diz: “Padre acho que o senhor tem que rezar para eu ficar bom logo, porque estou doente, estou ficando louco... Acabei de ver...”. E lhe conta a história. O santo dá uma pequena risada e lhe fala: “Eu sei quem foi, é o demônio, ele tentou me proibir de vir no confessorário, me agrediu quase que a noite toda, o médico teve que vir, mas estou aqui, ele não conseguiu me vencer, Nossa Senhora, São José, e São Miguel intervieram no momento crucial que eu poderia ficar impedido. E aqui estou”. Este é um dos fatos da vida do Padre Pio cuja comemoração temos agora no dia 23 de Setembro.



ENTREVISTA COM MONSENHOR RAUL MOTTA DE OLIVEIRA, DE CARATINGA

São 94 anos de vida, e quase 70 anos de sacerdócio.

- 1) como surgiu a sua vocação para o sacerdócio?
- 2) quais foram as dificuldades?
- 3) quais foram as alegrias?
- 4) qual ou quais foram os exemplos espirituais do senhor?
- 5) quais devoções recomenda a todos os fiéis?
- 6) o que o senhor nos recomenda para vivermos bem a vocação cristã e católica?
- 7) suas palavras de júbilo para a carreira de padre.

RESPOSTAS

Caro Rodrigo. Minha vocação sacerdotal surgiu quando eu ainda era criança. Não pude ir para o Seminário em 1941, após o curso primário, por sermos pobres e as mensalidades eram pesadas. Só fui para Mariana, em 1948, com o chamado e o auxílio de Padre Othon, então Pároco de Inhapim, muito santo. A devoção a Nossa Senhora foi o meio ensinado por ele e que é de fato o mais recomendado para sermos Padres santos.

Com meus 94 anos de idade e quase 70 de Padre, posso dizer que sou a pessoa mais feliz do mundo. Tenho a graça de celebrar a Santa Missa todos os dias. Te Deum laudamus!



O MAGISTÉRIO DA IGREJA E A INFALIBILIDADE DO PAPA



Consideramos magistério o ensinamento da Igreja que está concatenado em todos os concílios, sínodos, congressos, conclaves, nos documentos papais, juntamente com o ensinamento moral e teológico dos santos padres, acrescido à interpretação da escolástica e filosofia cristã. Sempre quando meditamos os fatos, novas interpretações veem, mas no caráter do magistério, os princípios devem ser respeitados, porque a doutrina é REVELADA, ela não é mera ciência, ou mera doutrina, é, pois, um conhecimento extraído dos fatos da vida de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Por isso há um papa. Quando Pedro ia desfalecer, Nosso Senhor lhe disse: "Simão, Simão, eis que satanás vos reclamou para vos peneirar como o trigo; mas eu roguei por ti, para que a sua confiança não desfaleça; e tu, por tua vez, confirma os teus irmãos" (Lc 22, 31-32). Esta frase Jesus encerra o mistério da infalibilidade papal. Se é verdadeiro o papa, e se embasa nos critérios do magistério da Igreja, não pode errar o sumo pontífice, ainda mais se fala da sua cadeira, isto é, ex cátedra, que é o mesmo que dizer que está no trono de Pedro, com a doutrina de Paulo, usando a suma autoridade.

Pois bem, quando um papa pode errar? Ele pode errar basicamente em dois pontos: política e economia. Ele pode errar em questões de improviso que não domina. Se ele fala como mero teólogo e não como papa, se ele improvisa, mesmo em matéria de teologia, como uma mera carta, uma instrução que está muito mal embasada, ou fundada em heresia, consideramos que ele erra também. Se excluindo a possibilidade da má fundamentação teológica, junto com os temas políticos e econômicos, nos temas de fé e moral, dentro de sua cadeira, de modo formal, ele não pode errar de modo algum. O fato de termos maus papas não quer dizer que a fé se desfaleça, basta consultar a Sagrada Escritura, os documentos da Igreja e os santos padres para não termos tergiversação da fé.

EXPEDIENTE

Rodrigo Antônio Chaves da Silva
(editor e coordenador)

As matérias que não são assinadas
são escritas pelo editor do jornal.

PARA CONSULTAS, DOAÇÕES, PUBLICAÇÃO E PROPAGAÇÃO
profrodrigo.chavess@yahoo.com.br - Telefone: 33 9.9980-5250

FÉ E OBRAS

Matheus Vinícius de Lourdes Alves

Martinho Lutero acreditava que somente a fé em Jesus Cristo bastava; o mesmo escreveu: "Pecado algum nos separará do Cordeiro, mesmo praticando fornicação e assassinatos milhares de vezes ao dia" (Martin Luther's Saemmtliche Schriften, Carta a Melanchthon, 1 de agosto de 1521 - American Edition, Luther's Works, vol. 48, pp. 281-82, editado por H. Lehmann, Fortress, 1963). Quem comete pecado não é do diabo (Cf. 1 João 3:8)? Nós não podemos servir a dois senhores certo (Cf. Mateus 6:24)? Ora, se somente a fé em Jesus Cristo basta, independentemente das obras que pratico, sejam más ou boas, então, como explicar o que Paulo disse em Gálatas 5:21 a respeito das más obras? Leiamos: "os que tais coisas praticam não herdarão o reino de Deus." E como explicar a fala do Jovem Rico perguntando ao Mestre "O que fazer de bom para ganhar a vida eterna" (Cf. Mateus 19:16)? E o que Nosso Senhor Jesus Cristo respondeu ao Jovem Rico? Simplesmente: "Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos. [...] Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho; honra a teu pai e a tua mãe e amarás o teu próximo como a ti mesmo."

Para reconhecer Jesus como "Mestre", é necessário que se tenha fé, certo? Um Jovem chama Nosso Senhor de "Mestre" (Cf. Mateus 19:16), o que mostra que esse jovem tinha fé; mas, o próprio Cristo nos adverte em Mateus 7:21: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus."; I João 2:17 nos diz: "Aquele que faz a vontade de Deus permanece eternamente."; Jó 34:11: "Ele [Deus] retribui ao homem conforme o que este fez, e lhe dá o que a sua conduta merece.". Se somente crer em Cristo bastasse, o Jovem não teria perguntado a Cristo o que fazer de bom para ganhar a vida eterna.

30 DE SETEMBRO MEMÓRIA LITÚRGICA DE SÃO JERÔNIMO, PRESBÍTERO E DOUTOR DA IGREJA

Danilo dos Santos Gomes

Sofrônio Aurélio Jerônimo, é um dos grandes doutores Igreja latina juntamente com São Gregório Magno, Santo Ambrósio e Santo Agostinho. Nasceu na Dalmácia em 332. Depois de seu batismo, já adulto, e por motivos de estudo, foi a Roma, França, Grécia e a Ásia. Tornando-se grande conhecedor dos autores clássicos e dedicando-se a vida eremítica. Ordenado presbítero tornou-se secretário do Papa São Dâmaso e dedicou-se só a estudar, comentar, e traduzir a Sagrada Escritura dos originais grego e hebraico para o latim.

O Papa São Dâmaso o encarregou desse importantíssimo trabalho. Dele nós temos a edição da Bíblia chamada Vulgata. Após a morte do Pontífice retirou-se para uma gruta em Belém, onde se entregou ásperas penitências, direção espiritual de alguns religiosos e religiosas e ao rigoroso recolhimento e oração. Morreu em Belém em 30 de setembro de 420. Seu corpo posteriormente foi trasladado para a basílica de Santa Maria Maior em Roma.



SÃO JOSÉ CUPERTINO

Ele teve muitas dificuldades de estudar, mas isso não o impediu de concluir os estudos. Era considerado ignorante, mas quando ia fazer pregações parecia um anjo; o Espírito Santo quem lhe iluminava pessoalmente. Nas suas orações levitava e tinha o dom das predições. É um grande santo franciscano. É considerado o padroeiro dos estudantes, especialmente aqueles que têm dificuldades nos estudos e impossibilidades intelectuais. Era o principal pregador do bispo da época, e até venerado foi pelo papa. Seu dia de veneração é 18 de Setembro.

COLABORE COM O JORNAL
SEJA UM COLABORADOR - INFORMAÇÕES: 33 9.9129-8567

GRÁFICA AMERICANA
(33) 99122-4341
IVALDO SIMAS

**CIDINHA E
REMACLO**

DEDETIZADORA

RAUL SOARES

Ewerton (33) 9.9121-8617 TIM 9.8809-8260

**CAMPANHA DE REFORMA DA
IGREJA MATRIZ**

Ajude com sua contribuição!
PIX: 04.658.763/0001-85

**PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
VERMELHO VELHO**

SANTA TEREZA DE CALCUTÁ

É uma santa moderna que se celebra no dia 5 de Setembro; deu sua vida aos pobres por um grande testemunho de vida. Mesmo seu país sendo a maioria hindu e mulçumana, conquistou muitas almas para Deus. Conta-se que certa vez, ela pedira ajuda a um grande líder religioso, e ele lhe tinha dito que a ajudaria com uma quantia em dinheiro, porque ela cumpria o que Jesus mandava, mas ressaltou que sabia que a maioria dos cristãos católicos especialmente, não respeitam o que Nosso Senhor Ensinou. Seu dia é 5 de Setembro. É uma grande santa que deu a vida pelos mais necessitados. Rezemos uma Ave-Maria a Ela.

DIA 14 É DIA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

A festa tem uma origem ainda no século IV, ou melhor, ela alude à descoberta da Santa Cruz. Quando Constantino tornou o cristianismo religião permitida pelo Estado e oficial. Isso ocorreu por conta de um milagre obtido numa guerra, o qual sonhou com a cruz a ser pintada nos escudos dos romanos. Santa Helena então procurou no templo de Júpiter, a cruz de Nosso Senhor e a encontrou por conta de um milagre: testando as três cruzes que lá estavam num doente, uma delas conseguiu curar a pessoa enferma. Ela transfere a Santa Cruz para uma Igreja. E a festa passa a ser normal no renascimento como “exaltação da santa cruz”, no momento, em que descobrem a cruz e a exaltam como um símbolo da divindade de Nosso Senhor, da cura contra os malefícios e doenças, da libertação contra o mal.

NOSSA SENHORA DAS DORES

É no dia 15 que comemoramos as dores de Nossa Senhora. As dores de Nossa Senhora foram inúmeras, mas devotamos cerca de sete dores: a profecia de Simeão, a fuga para Egito, a perda e o reencontro do Menino Jesus, o encontro de Jesus carregando a cruz, a crucificação de Nosso Senhor, a chaga do coração de Jesus depois de falecido, a sepultura de Nosso Senhor. Para cada dor, reza-se uma Ave-Maria, sua novena começa no dia 6 de Setembro.

ROBERTO BELARMINO, DOUTOR DA IGREJA

Foi um grande jesuíta professor de São Luiz Gonzaga. Arcebispo, cardeal, grande doutrinador da lei divina. Belarmino foi um dos primeiros a ensinar sistematicamente a Suma de Teologia de São Tomás. Era praticamente o teólogo do Papa. Era inimigo pessoal de Giordano Bruno e Galileu Galilei, por questões da inquisição. Mas dele temos uma questão importante que é a de interpretar as escrituras de acordo com os santos padres, e não se fazer interpretação pessoal com base no achismo. Ele fez com que houvesse uma luta importante na Santa Igreja resolvendo os problemas de controvérsia cristã. A época de Belarmino era difícil na Igreja, mesmo assim pode resolver um pouco as contendas, mas foi um período de muita turbulência. O seu dia é 17 de Setembro.

VESTIR-SE DA NOVA HUMANIDADE!

Padre Paulo Dionê Quintão
Pároco de Santa Rita de Cássia, em Viçosa, MG



Se não fosse a Bíblia em minha vida, com certeza já teria perecido. Como Deus é bom! Deu-nos a Si próprio, a Palavra Eterna e a Palavra transformada na Eucaristia. Todos os anos, por ocasião do Mês da Bíblia, ocorre a escolha de um dos Livros Sagrados como tema. Tarefa executada pela Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e as instituições bíblicas, dentre elas, o Serviço de Animação Bíblica, (SAB/Paulinas). Neste ano, está em pauta a “Carta aos Efésios”, tendo como lema “Vestir-se da Nova Humanidade” (Ef 4,24). Deus nos deu a Bíblia para o amoroso diálogo nosso com Ele. É bom falar com Deus! É bom ouvir Deus nos falando, pois Suas Palavras são Espírito e Vida para nós. É sempre bom recordar que a memória litúrgica de São Jerônimo, celebrada a trinta de setembro, fez deste o mês da Bíblia, dizia o santo: “Ignorar as Escrituras é ignorar a Cristo, e o que não conhece as Escrituras não conhece o poder de Deus nem sua sabedoria”. Diante de Deus, o mistério de nossa vida se torna pleno de sentido. Ao nos colocar em sua presença, pomos-nos diante de quem nos fala sempre. Privilegiado é o lugar da Bíblia em nosso colóquio com o Senhor.

É tolice de nossa parte quando não saboreamos a Sagrada Escritura. Imaginemo-nos doentes e eis que acertamos com o medicamento. Ficamos aliviados. Imaginemo-nos famintos e eis que encontramos algum alimento. Imaginemo-nos com frio e eis que tomamos um bom agasalho. Estas e quaisquer outras situações podem nos fazer pensar na Bíblia. A Palavra de Deus é remédio para os males, atinge a existência humana; o Pão espiritual que nutre nosso ser; o agasalho certo, capaz de aquecer-nos interiormente; a seta a nos apontar por onde seguir na estrada da vida; a expressão da presença de Deus que não deixa ninguém solitário; a resposta e alívio para todos os nossos anseios e aflições.

Percorrendo cada um de seus Livros, do Antigo ou do Novo Testamento, ali encontramos sempre a experiência da pessoa humana com o seu Criador, Salvador e Santificador. Quando salmodiamos, nos abrem 150 horizontes de um profundo diálogo orante. Nos Livros Históricos, Sapienciais e Proféticos, deparamos com a humanidade em busca dos indispensáveis tesouros para a alma. Trata-se da raiz, onde está latente o que no Novo Testamento está patente, com o mistério da Encarnação, Paixão, Morte e Ressurreição do Verbo Divino. Os Evangelhos, Atos, as Cartas e o Apocalipse fazem resplandecer a serena luminosidade da grande proposta do Reino. Plena em Jesus, acolhido por Maria e pelas primeiras Comunidades, o clarão da Palavra se estende a todos os homens e mulheres de boa vontade que aceitem o Projeto de Amor que o Pai nos apresenta em Jesus, com a força de Seu Espírito Santo.



SÃO MATEUS APÓSTOLO

Seu dia é 21 de Setembro. É o santo contador. São Mateus era coletor de impostos, e sócio de um posto de arrecadação que se chamava societates publicanorum. Estava fazendo a sua coleta de impostos e Nosso Senhor apenas o chamou: “segue-me”. Imediatamente ele largou tudo e o seguiu. Depois o chamou para comer em sua casa. Mateus tinha um nome judeu e era chamado Levi. Perceba como é completo o Evangelho dele, considerado o texto mais aprofundado, e o primeiro de todos, o evangelho de Marcos e Lucas, tiveram que ler o evangelho de Mateus, o de João escrito de modo independente se fez num tipo de romance. Como era coletor de impostos é padroeiro dos contadores, embora o dia do contador seja no dia seguinte 22 de setembro.

SÃO VICENTE DE PAULO



É francês, foi batizado no mesmo dia que nasceu. Era o terceiro de seis filhos. Seguiu a profissão de cuidar de ovelhas e porcos. Desde novo tinha uma grande devoção à Nossa Senhora, tinha um carvalho no local que ia trabalhar e um buraco, lá colocou uma imagem e fazia diariamente suas orações à perpétua virgem. Aos domingos ia à aldeia participar da missa, e frequentava o catecismo normalmente. O seu vigário percebeu nele grande inteligência e pediu a seu pai que o pusesse numa escola. Então foi matriculado num colégio Franciscano onde recebeu sua educação. Mais tarde percebeu sua vocação e se fez sacerdote.

No dia 23 de Setembro de 1600 recebeu a sua ordenação. Era um grande pregador. Ficou aprisionado e foi vendido como escravo, passou nas mãos de vários donos. Um dos seus donos era mulçumano, mas uma de suas esposas ao ouvir os cânticos de São Vicente, perguntou porque seu esposo abandonara uma religião tão bonita, e seu patrão converte deixando-o livre, desde quando fugissem para a França, e assim aconteceu. Retornando o padre Vicente se tornou um grande amigo do papa, um escolhido para os serviços mais importantes. Passando a morar numa pensão, depois conhecendo outros amigos, se tornou pároco. Foi renunciando mais as riquezas, e fundou a Congregação da missão e a Confraria da Caridade, duas associações para a evangelização, catequese, e estudo dos mais pobres, além do conforto material. Era São Vicente um verdadeiro santo dos pobres. Seu dia é 27 de Setembro.

NOSSA SENHORA DE SALETTE

Salette é uma vila nos Alpes da França. Em 19 de Setembro de 1846, na festa de Nossa Senhora das dores, em meio a um período turbulento na França, de grande crise religiosa, social, econômica, Nossa Senhora aparece chorando, de um modo gravíssimo, cuja visão serve para os dias atuais. Duas crianças cuidavam de ovelhas quando viram uma grande luz, parecendo que o sol estivesse ali, e nisso viram uma bela Senhora, chorando, sentada. E disse-lhes: “Cheguem mais perto de mim, tenho uma coisa importante a dizer a vocês”. As crianças inocentemente chegam e ouvem grandes ensinamentos.

A Senhora falava: “Digam ao povo que mudem de vida. Se não mudarem haverá um braço da justiça divina em todos. Eu não me canso de viver suplicando a Deus por vocês todos e vocês não fazem caso. Tenho muito cuidado, mas vocês não ligam. Deus reservou o domingo para o dia do Senhor, nem sequer rezam o Pai Nosso, não vão à missa. Quantos deixam de trabalhar? Todos se divertem mas não rezam. E vocês rezam direitinho?”. As crianças respondem: “Não Senhora, rezamos muito pouco e mal”. “É preciso rezar mais – disse a Senhora –, nem que seja um Pai-nosso e uma Ave-Maria, e não faça do domingo qualquer dia da semana. Devem sempre ir a Missa! E a blasfêmia? Quantos blasfemam culpando Deus dos seus pecados. Mas se converterem Deus fará até milagres!”

A Senhora então dá um último recado: “transmitam isso ao povo”. E desaparece. Os meninos Maximino e Melânia, voltam chorando para casa, e contam depois para o pároco, o bispo. Com cinco anos de inquirições, os bispos consideram verdadeira a aparição. Nossa Senhora aparece chorando e nos pedindo conversão. Estamos indo à missa? Rezando o terço diariamente? Pedindo a Deus? Confessando? São posições básicas de todo católico. Seu dia é 19 de Setembro. Rezemos sempre à Nossa Senhora da Salette que nos ensine a rezar e a caminhar para Deus.



A DIVISÃO EM CAPÍTULOS DA BÍBLIA

Foi feita por Estêvão Langton, arcebispo da Cantuária. Ele dividiu o velho e novo testamento a partir da vulgata, por volta do ano 1226. A divisão ficou com uma aparência parecida com a atual, pouca coisa mudou. Por sua vez a divisão em versículos foi feita por São Pagnino, o que dedicou 25 anos à tradução da bíblia, e vez toda a numeração minuciosa, no texto publicado em 1527. Outra personalidade foi Roberto Estienne, que fez a divisão em versículos do Novo em 1551. A partir desta data toda a bíblia estava muito bem dividida em versículos e capítulos.

A primeira Bíblia editada com a nova divisão foi na Suíça, em 1560. Havia escolhas entre os versículos de Langton e Estienne, todavia, depois se unificou a diferença. Em 1592, o papa Clemente VII quem mandou publicar ela toda em latim, com a divisão que está atualmente aceita no mundo inteiro. Então a bíblia mundial é aquela editada por Clemente VII, sendo que protestante aceitaram mais a versão de Langton, enquanto a do papa ficou depois mais bem aceita, que era um resumo de toda a produção e divisão feita no mundo católico.

SÃO FRANCISCO E A CONSAGRAÇÃO A SÃO MIGUEL

Quando São Francisco, considerado irmão angélico pelas grandes virtudes e grande pureza, grande dote na contemplação, fez uma peregrinação ao monte Cargano, resolveu não entrar na basílica, saiu andando de costas e beijando o chão. Dizia: “este lugar é muito santo, não mereço pisar aqui”. Era uma prática do santo angélico fazer três retiros de 40 dias. Então encomendou a todos um retiro, uma quaresma, em homenagem ao criador da basílica de Cargano, que foi o próprio São Miguel. Então, surge a chamada quaresma de São Miguel, a qual se deve ter uma imagem do santo Arcanjo, uma vela, com orações e ritos em sua devoção.

O poder de São Miguel é grande, e muitas graças são alcançadas aos seus devotos. Uma oração que pode ser feita diariamente é a consagração ao santo Arcanjo: Gloriosíssimo Príncipe das hierarquias angélicas, valente arauto do Deus Altíssimo, zeloso campeão da glória do Senhor, terror dos anjos rebeldes, amor e delícia dos anjos fiéis, meu diletíssimo Arcanjo São Miguel, desejando pertencer ao número dos vossos devotos e servos, hoje me ofereço a Vós, dou-me e consagro-me a Vós. Coloco a minha pessoa, a minha família e os meus bens sob a Vossa potentíssima proteção. É muito pouca coisa a oferta que Vos faço, sendo eu um miserável pecador, mas não duvido que Vós quereis aumentar o fervor no meu coração e proteger aquele que a Vós recorre. Recordai aquele que hoje se coloca sob o Vosso patrocínio e de hoje em diante protegei-me, assisti-me em todas as dificuldades da minha existência terrena, alcançai-me o perdão dos meus muitos e graves pecados, a graça de amar de todo o coração o meu Deus, o meu doce Salvador Jesus e a minha doce Mãe, Maria, e impetrar-me os auxílios necessários para obter a coroa da glória. Defendei a minha alma contra todos os seus inimigos e quando chegar a hora de deixar este mundo, vinde então, príncipe gloriosíssimo, assistir-me na luta final, e que o Vosso gládio potente afaste para longe, para os abismos da morte e do inferno, o anjo apóstata e soberbo que derrotastes em combate no céu. Amém.